

Campus integrado é incluído no Programa de Aceleração do Crescimento

O projeto do campus do INCA foi contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. O anúncio foi feito em agosto pelo Ministério da Saúde. Em setembro, foi aberta a licitação para contratação da empresa que fará a revisão e atualização dos projetos básico e executivo de arquitetura e engenharia. O assessor técnico da Direção-geral e responsável por conduzir a iniciativa, André Tadeu Bernardo de Sá, informou que o prazo previsto para execução do serviço é de 180 dias. Depois dessa fase, será possível dar início ao processo de licitação para a retomada das obras. O investimento para o complexo único – que vai abranger Assistência, Pesquisa, Ensino, Prevenção e Gestão, áreas atualmente localizadas em diversos endereços – está estimado em R\$ 994 milhões.

“O projeto original é de 2010 e precisa ser revisado, em virtude de atualizações na legislação e de normas técnicas, além de inovações tecnológicas que surgiram desde então.



Projeto do campus integrado passará por atualização

A concepção será mantida, preservando o conceito de integração das áreas de atuação do Instituto, característica marcante do projeto de arquitetura”, afirmou André Tadeu.

O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, acredita que o início dos trabalhos de construção deve ocorrer em 2024. “Vai ser um grande motivador a reunião de todas as unidades num mesmo espaço físico, permitindo ações que vão garantir maior transversalidade. Unir Assistência, Ensino, Pesquisa, Gestão, Prevenção e Vigilância vai ser um impulsionador. É uma vitória”, disse. O diretor-geral revelou que, inicialmente, considerava difícil levar a ideia à frente, mas que um fator essencial foi o apoio de todos os ex-diretores da instituição, que assinaram uma carta-compromisso defendendo a criação do campus.



Roberto Gil respondeu as perguntas dos participantes

Encontro com o diretor promove diálogo sobre o INCA

Para estreitar os laços entre a Direção-geral e os trabalhadores e fazer um balanço dos primeiros seis meses da atual gestão, foi organizado pelo Serviço de Comunicação Social o *Encontro com o diretor – olhando para o futuro*:

planos e expectativas. O evento foi realizado no dia 11 de setembro, no prédio-sede, com transmissão pelo canal do INCA no YouTube. Na ocasião, foram apresentadas propostas já iniciadas e desafios para os próximos anos.

O diretor-geral Roberto Gil conversou com os convidados sobre a retomada do projeto do Campus Integrado (saiba mais na matéria acima) e também sobre a urgência de promover o desenvolvimento de recursos humanos, uma vez que o Instituto passa por um envelhecimento de sua força de trabalho. Assim como na entrevista ao *Informe INCA* desta edição, ele anunciou a possibilidade de concurso público em 2024 para contratação de novos servidores.

Gil enfatizou o compromisso do Instituto de encabeçar uma política de caráter nacional. “Nenhuma instituição que trata câncer hoje tem perspectiva de ação transformadora em nível nacional como o INCA tem”.

No bate-papo, mais uma vez foi abordada a questão do déficit de pessoal, bem como a necessidade de reter a mão de obra qualificada em Ciência e Tecnologia.

Ciente de que o sucesso de sua administração e o da instituição caminham juntos, Roberto Gil observou que nunca conheceu um diretor-geral que não tenha buscado o melhor. “Não adianta ter o INCA no peito e não fazer nada por ele. Não se trata somente do que a instituição pode fazer por mim, mas também do que eu posso fazer pela instituição”.